

Ficha Técnica

Dom Roberto; 1962

PT

Realizado por Ernesto de Sousa.

Argumento adaptado por Ernesto de Sousa a partir de um conto de Leão Penedo.

Música por Armando Santiago, sobre um poema de Alexandre O'Neill.

Elenco: Raul Solnado (João Barbelas), Glicínia Quartim (Maria), Fernanda Alves, Rui Mendes, Luís Cerqueira, Nicolau Breyner, Olga da Fonseca, César Augusto, Esperança Monteiro, Adelaide João, Clara Rocha, Costa Ferreira, Oliveira Fonseca, Benjamim Falcão, Carlos Fernando e Isabel do Carmo.

Direcção de Fotografia por Abel Escoto.

Som realizado por Augusto Lopes e Heliodoro Pires.

Montagem por Pablo del Amo.

Direcção de Produção por Rafael Pena e Costa.

Produzido pela Cooperativa do Espectador, pela distribuidora Imperial Filmes, com o apoio da Ulisseia Filmes.

Genérico por Victor Palla.

Marionetes por António Dias.

Assistência de realização por Edgar Gonçalves Preto, Luís Filipe Monteiro, Luís Jacobetty, António Damião e Isabel do Carmo.

Divulgação por Lília da Fonseca.

Descrição

Filme 35 mm, preto e branco, som, 102', 1962.

Estreou a 30 de Maio de 1962, no Cinema Império em Lisboa.

Recebeu o Prémio da Jovem Crítica e o Prémio da Associação de Cinema para a Juventude, na Semana da Crítica do Festival de Cannes, em 1963.

Este filme a que Ernesto de Sousa meteu ombros há cerca de oito anos (pois data de 1954 o princípio mais remoto da história que serviu de tema à película) é, encaradas as coisas dentro da sua realidade, um verdadeiro milagre se

atendermos ao custo de *Dom Roberto*: cerca de novecentos contos, sete vezes menos que qualquer filme barato que se faça nos estúdios franceses! O seu financiamento teve como "motor de arranque" a chamada "Cooperativa do Espectador" que, reuniu uma soma que pode parecer desprezível e que visa essencialmente "opor aos compromissos exclusivos da especulação comercial, o interesse de um público esclarecido na produção de filmes de qualidade", fórmula nova no nosso país. A realização do filme não teria, no entanto, viabilidade, se não fosse a participação de Imperial Filmes – sua distribuidora – e de Ulisseia Filmes. Os produtores não recorreram ao auxílio oficial (Fundo de Cinema) caso que, senão único, é pelo menos bastante raro. Igualmente declinaram uma proposta do grande homem de cinema actual, que é Bardem, para financiar o filme que seria produzido na Unicis.

Diário de Notícias, Funchal, 2 de Junho de 1962.

Informação adicional e imagens retiradas do website
<http://www.ernestodesousa.com/projectos/dom-roberto>

EN

Production Credits

Directed by Ernesto de Sousa.

Script adapted by Ernesto de Sousa from a short story by Leão Penedo.

Music by Armando Tiago about a poem by Alexandre O'Neill.

Cast: Raul Solnado (João Barbelas), Glicínia Quartin (Maria), Fernanda Alves, Rui Mendes, Luís Cerqueira, Nicolau Breyner, Olga da Fonseca, César Augusto, Esperança Monteiro, Adelaide João, Clara Rocha, Costa Ferreira, Oliveira Fonseca, Benjamim Falcão, Carlos Fernando and Isabel do Carmo.

Direction of photography by Abel Escoto.

Sound production by Augusto Lopes and Heliodoro Pires.

Editing by Pablo del Amo.

Production Management by Rafael Pena e Costa.

Produced by Cooperativa do Espectador, the distributor Imperial Filmes and with the support of Ulisseia Filmes.

Credits by Victor Palla.

Marionettes by António Dias.

Assistant directing by Edgar Gonçalves Preto, Luís Filipe Monteiro, Luís Jacobetty, António Damião and Isabel do Carmo.

Film promotion by Lília da Fonseca.

Description

35 mm film, black & white, sound, 102', 1958-1962.

The film made its debut on May 30th, 1962 at Cinema Império in Lisbon.

It received the Young Critics Award and the Special Award of the Youth at the International Critics' Week in 1963.

This film that Ernesto de Sousa put himself into eight years ago (since the first starting point of the story it portrays can be traced back to 1954) is a true miracle if we consider the reality of *Dom Roberto's* cost: around nine hundred *contos*, seven times less than any inexpensive film that is made in French studios!

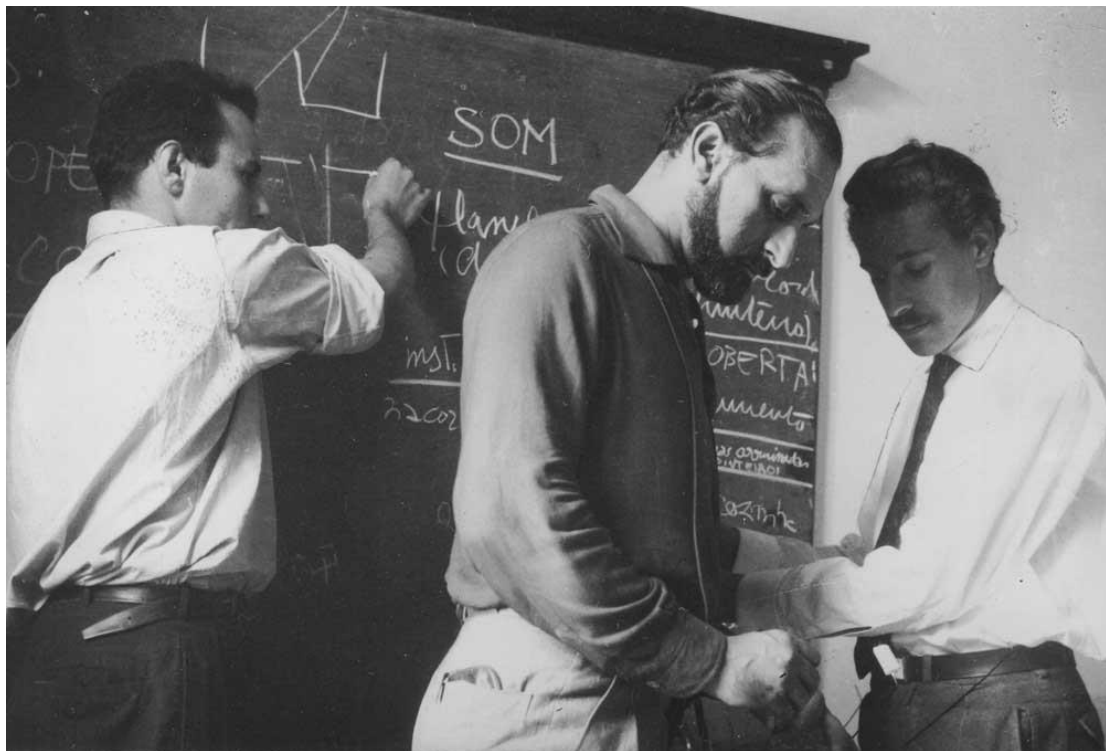
Its financing had its "starting engine" in the so-called "Cooperativa do Espectador", that collected an amount that might seem negligible and focuses mainly on "opposing the exclusive agreements of commercial speculation, in favour of the interest of an audience familiar with quality film production", a new formula in our country. However, the film wouldn't have been viable if it hadn't been for its distributor Imperial Filmes and for Ulisseia Filmes. The producers didn't apply for the official aid (Cinema Funding), which in itself is a rare or even unique case. They also declined a proposal from today's new cinema big man, Bardem, to finance the film, which would be produced at Unicis.

Diário de Notícias, Funchal, June 2nd, 1962.

Additional images and information from the website
<http://www.ernestodesousa.com/projectos/dom-roberto>



Certificado do prémio atribuído no festival de Cannes, 1963.



Ernesto de Sousa e assistentes (à direita, o assistente de realização Gonçalves Preto), 1961.



Filmagens, 1961. Ernesto de Sousa, Raul Solnado, Glicínia Quartin e o director de fotografia, Abel Escoto.



Filmagem de exteriores, 1961.



Cena de Dom Roberto, com Raul Solnado (a retocar uma marionete) e Glicinia Quartin.



As velas de Natal em Dom Roberto, num candelabro feito a partir de varetas de um chapéu de chuva.



Glicinia Quartin e Raul Solnado numa cena do filme.

um filme produzido
pela cooperativa do espectador

DOM ROBERTO

com
raul solnado glicinia quartin
luís cerqueira costa ferreira fernanda alves
rui mendes

argumento de leão penedo
adaptação e realização
ernesto de souza

distribuição
imperial filmes



INSPECÇÃO DAS EXIBIÇÕES
APROVADO
Comissão de Fomento
e Classificação

MAIORES 17 ANOS

Cartaz para Dom Roberto, Armando Alves, 1962.

